



IMPACTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM (PE) NA SAÚDE DO PACIENTE

GERALDO GILBERTO RAIKKONER SILVA GADELHA; ADRIELE FERREIRA DE ANDRADE; ÉRICA DA SILVA SOUZA; FRANCISCA EMILLY SOUSA DA SILVA; LUÍS EDUARDO SIQUEIRA DA COSTA

RESUMO

A enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado integral dos pacientes, baseando-se em teorias como a das Necessidades Humanas Básicas (NHB), que facilita a identificação das necessidades de cada indivíduo. O Processo de Enfermagem (PE), fundamentado na teoria Necessidades Humanas Básicas, é uma ferramenta essencial para determinar as intervenções adequadas a cada paciente, visando alcançar resultados esperados e alinhados. Este estudo procura analisar a importância da adesão do Processo de Enfermagem na melhoria da qualidade do cuidado prestado, além de identificar as barreiras que impedem sua aplicação na prática clínica. Trata-se de uma revisão narrativa, a busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos idiomas inglês, português e espanhol, utilizando os descritores "Enfermagem" AND "Processo de Enfermagem (PE)" OR "Diagnóstico de Enfermagem", resultando na seleção de 14 artigos científicos, publicados entre 2010 e 2024. Os resultados indicam que o Processo de Enfermagem contribui para a elaboração de um plano de cuidados eficaz, melhora a comunicação entre os profissionais e reduz a margem de erros, além de permitir a criação de um plano de cuidado individualizado. Contudo, barreiras como a falta de conhecimento e a sobrecarga de trabalho dificultam sua implementação. Conclui-se que o Processo de Enfermagem é essencial para a qualidade da assistência, sendo necessário a implementação de programas de educação continuada que capacitem os profissionais a aplicá-lo de forma eficaz, garantindo cuidados individualizados e seguros, uma vez que a falta de conhecimento e a sobrecarga de trabalho são impasses para uma assistência de enfermagem qualificada.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem; Conhecimento; Comunicação.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem possui um papel central no cuidado à saúde em todos os níveis de atenção, guiando-se por diversas teorias que promovem uma assistência completa e personalizada. No Brasil, a teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), proposta por Wanda de Aguiar Horta e fundamentada na teoria da motivação humana de Maslow, é uma das mais influentes. O Processo de Enfermagem (PE), por sua vez, estrutura a identificação das necessidades dos pacientes e a definição de intervenções apropriadas, sempre buscando alcançar os resultados esperados, conforme o plano terapêutico traçado pela equipe de enfermagem (Neto *et al.*, 2018).

Este método permite que o enfermeiro identifique com precisão as necessidades de saúde dos pacientes, considerando dimensões psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. Com essa abordagem, o enfermeiro aplica seu raciocínio clínico para desenvolver e validar diagnósticos de enfermagem, assegurando a continuidade e integralidade do cuidado prestado. Como também, Pimpão *et al.* (2010) relatam que, embora os técnicos de enfermagem utilizem

a prescrição de enfermagem como orientação em sua prática diária, muitos apresentam dúvidas ao serem questionados sobre o PE, o que revela um conhecimento limitado dessa metodologia em comparação com os enfermeiros. Isso configura uma barreira para a implementação eficaz do PE na assistência de enfermagem.

Neste contexto, a pesquisa busca responder ao problema: como a aplicação estruturada do PE pode contribuir para a redução de eventos adversos e melhoria nos desfechos clínicos em pacientes hospitalizados? Espera-se que este estudo promova o aprimoramento das práticas de enfermagem, mostrando que a aplicação organizada do PE fortalece a qualidade do cuidado e a segurança do paciente, especialmente em ambientes de alta complexidade, como Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Também, oferecer evidências sobre a eficácia do PE na mitigação de eventos adversos. Os resultados poderão influenciar políticas institucionais e governamentais, promovendo a padronização do PE como ferramenta essencial para a segurança do paciente. Finalmente, a pesquisa preencherá lacunas na literatura científica, fornecendo novos dados que apoiarão futuras pesquisas e orientações para profissionais da saúde.

Logo, esta pesquisa possui como objetivo geral, analisar e demonstrar a importância da adesão ao PE para a melhoria da qualidade do cuidado prestado e identificar quais são as barreiras que impedem a aplicação, na prática clínica.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa, foram seguidas etapas metodológicas, incluindo definição do tema, objetivos e critérios para seleção dos artigos. A coleta de artigos ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores "Enfermagem" AND "Processo de Enfermagem (PE)" OR "Diagnóstico de Enfermagem" e foi considerado publicações em português, inglês e espanhol sobre a aplicação do PE em ambientes hospitalares e sua relação com a redução de eventos adversos adicionalmente, a melhoria dos desfechos clínicos. Foram encontrados 23 artigos entre 2010 e 2024, dos quais 14 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados qualitativamente para responder à questão da pesquisa.

Quadro 1 - Artigos usados como base para a produção da pesquisa

Autores e anos	Título	Tipo de pesquisa	Objetivo	Principais conclusões
Dias et al. (2018)	Atitudes dos enfermeiros frente ao Processo de Enfermagem de um hospital público: estudo descritivo	Estudo descritivo	Descrever as atitudes dos enfermeiros de um hospital público frente ao Processo de Enfermagem (PE)	O grau de contato dos enfermeiros com o PE precisa ser ampliado para que a prática clínica possa ser aprimorada
Amaral et al. (2021)	Avaliação do registro eletrônico de diagnósticos e intervenções de enfermagem em sistema informatizado	Artigo original	Verificar a opinião de enfermeiros acerca do registro eletrônico de diagnósticos e intervenções de enfermagem em um sistema informatizado no âmbito hospitalar	A maioria dos enfermeiros está satisfeita com o registro eletrônico do PE, mas enfrenta dificuldades na identificação de diagnósticos e nas intervenções de enfermagem

Autores e anos	Título	Tipo de pesquisa	Objetivo	Principais conclusões
Galdino <i>et al.</i> (2024)	gnósticos e intervenções de enfermagem em crianças em pós-operatório imediato de queiloplastia	Artigo original	Identificar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças em pós-operatório imediato de queiloplastia	O uso de Sistemas de Linguagens Padronizadas orientou a identificação de diagnósticos e intervenções, apoiando o raciocínio clínico no planejamento do cuidado
Ulian <i>et al.</i> (2023)	gnósticos e intervenções de enfermagem para recém-nascidos submetidos a cuidados intensivos	Artigo original	Apresentar diagnósticos e intervenções de enfermagem para recém-nascidos em cuidados intensivos, com base nas taxonomias NANDA-I e NIC	Devido aos estressores da internação, diagnósticos e intervenções para neonatos em UTI devem ser baseados em estudos científicos e nas taxonomias NANDA-I e NIC para garantir cuidados mais eficazes
Santos <i>et al.</i> (2017)	Etapas do processo de enfermagem: uma revisão narrativa	Revisão de narrativa	Analisar produção científica (2005/2016) sobre etapas do Processo de Enfermagem (PE) nos serviços de saúde	O PE enfrenta problemas de adesão, como registros incompletos e sobrecarga. Para evoluir cientificamente, devem superar esses desafios e implementar ações
Rosa; Zocche; Zanotelli, (2020)	Estágio do cuidado à mulher na atenção primária: estratégias para efetivação do processo de enfermagem	Artigo original	Conhecer e analisar o processo de gestão do cuidado de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Primária (APS), com foco no processo de enfermagem (PE)	O estudo demonstrou a necessidade de adequações no processo de trabalho do enfermeiro, de forma a permitir uma assistência de qualidade à mulher, aprimorando a prática clínica e os registros de enfermagem
Ferreira <i>et al.</i> (2022)	Necessidades humanas básicas alteradas em crianças e sua associação com diagnóstico médico	Artigo original	Verificar o nível de associação entre as necessidades humanas básicas alteradas e os diagnósticos médicos	O estudo relacionou o quadro sintomatológico e as necessidades humanas básicas alteradas de cada criança examinada, associando os domínios alterados ao diagnóstico médico
Moser <i>et al.</i> (2018)	Sistematização da Assistência de Enfermagem: percepção dos enfermeiros	Artigo de pesquisa	Identificar como enfermeiros de Terapia Intensiva de um hospital do Norte do Espírito Santo percebem a Sistematização da Assistência de	evidenciou ser emergente responsabilizar e comprometer as equipes de Enfermagem e seus gestores perante a sistematização da assistência, fortalecendo o caráter científico da

			Enfermagem (SAE) como método de cuidado	Enfermagem e o empoderamento de saberes específicos
Silva <i>et al.</i> (2023)	subconjunto terminológico CIPE® para pessoas com úlcera do pé diabético na atenção primária à saúde	Artigo original	Elaborar um subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa com úlcera do pé diabético na Atenção Primária à Saúde	O subconjunto em tela foi composto predominantemente por enunciados inseridos nos requisitos de autocuidado relativos às alterações de saúde, reforçando a importância da qualidade de vida e recuperação
Viana <i>et al.</i> (2018)	A operacionalização do processo de assistência de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Materna	Pesquisa descritiva	Descrever a operacionalização do Processo de Assistência de Enfermagem	Observou-se que os enfermeiros necessitam ter além dos seus conhecimentos devido à sua importância no PE e que os enfermeiros são as principais barreiras para a implementação do PE
Neto <i>et al.</i> (2018)	Implementação do processo de enfermagem no paciente queimado: um estudo de caso	Estudo de caso	Implementar o PE na assistência de pacientes com queimaduras	Implementação do processo de enfermagem, possibilita o desenvolvimento de assistência de qualidade
Autores e anos	Título	Tipo de pesquisa	Objetivo	Principais conclusões
Berwanger <i>et al.</i> (2019)	Processo de enfermagem: vantagens e desvantagens para a prática clínica do enfermeiro	Artigo original	Identificar as vantagens e desvantagens da aplicação do processo de enfermagem	É preciso discutir e refletir sobre os obstáculos que a grande maioria dos enfermeiros encontra frente da operacionalização do processo de enfermagem
Empão <i>et al.</i> (2010)	Percepção da equipe de enfermagem acerca da prescrição de enfermagem	Artigo original	O objetivo é conhecer a percepção da equipe de enfermagem sobre a prescrição de enfermagem, investigar seu conhecimento sobre o PE e entender a participação dos técnicos e auxiliares nesse processo	Apesar das diferenças no conhecimento sobre o PE, enfermeiros e técnicos concordam que a prescrição de enfermagem é essencial para direcionar os cuidados e melhorar a qualidade da assistência

Almeida <i>et al.</i> (2023)	Guia sobre a Sistematização da Assistência e Processo de Enfermagem: tecnologia educacional para a prática profissional	Artigo original	Elaborar e validar o conteúdo de uma tecnologia educacional do tipo guia digital sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem Processo de Enfermagem	O guia digital é uma alternativa que pode contribuir para a execução e implementação do PE, embasando o planejamento e a implementação de ações para a qualidade da assistência
------------------------------	---	-----------------	---	---

Fonte: Elaboração dos autores (2024)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras iniciativas para sistematizar o cuidado de enfermagem por meio do PE em instituições de saúde e no ensino de graduação no Brasil, ocorreram entre as décadas de 1970 e início de 1980, impulsionadas pela contribuição de Wanda Horta. A identificação de diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes com condições de saúde específicas fortalece o conhecimento fundamentado em evidências científicas, permitindo uma compreensão mais precisa das principais necessidades de cuidado. Isso facilita a oferta de cuidados mais assertivos, seguros e de alta qualidade, além de contribuir para a elaboração de protocolos e instrumentos de registro (Galdino *et al.*, 2024).

Pimpão *et al.* (2010) destacam que a utilização do PE melhora significativamente a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. Ademais, em seus estudos os enfermeiros entrevistados reforçaram a importância do PE para a intervenção direta e a efetividade das ações de enfermagem. Ulian *et al.* (2023) relata em suas pesquisas que o PE ressalta o impacto do diagnóstico de enfermagem, o diagnóstico "Risco de hiperbilirrubinemia neonatal", por exemplo, possibilitou uma intervenção precoce e a prevenção de complicações no Recém-Nascido (RN), em outros estudos foi observado que o diagnóstico "Risco de infecção", melhora os desfechos clínicos ao identificar a necessidade de medidas preventivas desde o início da assistência, incluindo o uso adequado de protocolos de higiene e esterilização, reduzindo, assim, a ocorrência de infecções hospitalares (Santos *et al.*, 2021 *apud* Galdino *et al.*, 2024). Esses dados reforçam que o PE não é apenas uma diretriz prática, mas um componente essencial para a melhoria dos resultados clínicos.

No entanto, o estudo identificou barreiras significativas para a implementação desse processo, como a falta de conhecimento teórico e a carga de trabalho excessiva (Moser *et al.*, 2018). A pesquisa também aponta que a formação dos alunos sobre o PE, não é adequada durante a graduação e a escassez de recursos humanos limitam sua eficácia. Diante desses desafios, é fundamental integrar o PE na formação e no aperfeiçoamento contínuo dos profissionais de enfermagem para superar esses obstáculos. Recomenda-se o desenvolvimento de programas de educação continuada e a conscientização sobre a importância do PE, visando unir teoria e prática e ampliar a compreensão dos profissionais.

Em conclusão, o estudo enfrentou algumas limitações, como a escassez de pesquisas que explorem o impacto do PE nos desfechos clínicos dos pacientes e tempo limitado para a produção da pesquisa. Essas lacunas impossibilita uma análise mais abrangente do tema. Pesquisas futuras devem se concentrar em aprofundar a análise das perspectivas dos enfermeiros sobre o PE durante as consultas de enfermagem, seu papel na melhoria do quadro clínico dos pacientes e ampliar o tempo de coleta dos materiais para a construção do artigo.

4 CONCLUSÃO

O PE é fundamental para garantir a qualidade do cuidado e a segurança do paciente ao

proporcionar um atendimento individualizado e integral, alinhado a teoria das NHB. Entretanto, sua implementação enfrenta desafios, como a falta de conhecimento dos profissionais e a sobrecarga de trabalho, que podem ser mitigados por meio de educação continuada e incentivo à atualização profissional, contribuindo para fortalecer o raciocínio clínico e a prática baseada em evidências (Amaral *et al.*, 2021). A aplicação eficiente do PE não só aprimora a segurança do paciente, mas também fortalece a autonomia e a identidade profissional da enfermagem. O estudo, no entanto, apresenta limitações, incluindo o tempo restrito e a escassez de publicações específicas sobre os impactos do PE nos desfechos clínicos e para futuras pesquisas é recomendável se aprofundar nas percepções dos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. L. P.; PRIMO, C. C.; ALMEIDA, M. V. S.; FREITAS, P. S. S.; LUCENA, A. F.; LIMA, E. F. A.; BRANDÃO, M. A. G. Guia sobre sistematização da assistência e processo de enfermagem: tecnologia educacional para a prática profissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. 1-7, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0975pt>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.
- AMARAL, C. S.; AZEVEDO, S.; CALDAS, W. L.; SOUZA, E. N. Avaliação do registro eletrônico de diagnósticos e intervenções de enfermagem em sistema informatizado. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, n. 68, p. 1–16, 2021. Disponível em: [10.5902/2179769263678](https://doi.org/10.5902/2179769263678). Acesso em: 21 de outubro de 2024.
- BERWANGER, D. C.; MATOS, F. G. O. A.; OLIVEIRA, J. L. C. O.; ALVES, D. C. I.; HOFSTATTER, L. M.; TONINI, N. S.; NETA, A. F. Processo de enfermagem: vantagens e desvantagens para a prática clínica do enfermeiro. **Revista Nursing**, v. 22, n. 257, p. 3203–3207, 2019. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/download/385/365>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.
- DIAS, C.; ACIOLI, S.; FULY, P. S. C.; LINS, S. M. S. B.; SANTOS, J. O.; QUERIDO, D. L.; CAMACHO, A. C. L. F.; MENEZES, H. F. Subconjunto Terminológico CIPE® para pessoas com úlcera do pé diabético na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 5, p. 1-9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0668pt>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.
- DIAS, L. B.; DURAN, E. C. M. Atitudes dos enfermeiros frente ao processo de enfermagem de um hospital público: estudo descritivo. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 26, n. 1, p. 1-5, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.26412>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.
- FERREIRA, T. M. C.; CRUZ, R. A. O.; NASCIMENTO, W. S.; OLIVEIRA, G. C. S.; SILVA, K. L.; COSTA, M. M. L. Necessidades humanas básicas alteradas em crianças e sua associação com diagnóstico médico. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 40, p. 1-15, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.40-art.1399>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.
- GALDINO, M. F. G.; BATISTA, N. T.; MARTINEZ, A. F.; MELO, C. R. M.; ZAMBONI, C. S.; BOM, G. C.; MATIOLE, C. R.; TRETENE, A. S. Diagnósticos e intervenções de

enfermagem em crianças em pós-operatório imediato de queiloplastia. **Enfermagem em Foco**, v. 15, p. 1-7, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202430>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

NETO, V. L. S.; SILVA, R. A. R.; COSTA, R. T. S.; LUCENA, E. A.; SILVA, S. C.; PEREIRA, V. M. Implementação do processo de enfermagem no paciente queimado: um estudo de caso. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 26, p. 1-6, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.30962>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

PIMPÃO, F. D.; FILHO, W. D. L.; VAGHETTI, H. H.; LUNARDI, V. L. Percepção da equipe de enfermagem acerca da prescrição de enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 9, n. 3, p. 510–517, 2010. Disponível em: [10.4025/cienccuidsaude.v9i3.9336](https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v9i3.9336). Acesso em: 21 de outubro de 2024.

ROSA, A. P. L.; ZOCHE, D. A. A.; ZANOTELLI, S. D. S. Gestão do cuidado à mulher na atenção primária: estratégias para efetivação do processo de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, p. 93–98, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102700>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

SANTOS, M. G.; BITENCOURT, J. V. O. V.; SILVA, T. G.; FRIZON, G.; QUINTO, A. S. Etapas do processo de enfermagem: Uma revisão narrativa. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 4, p. 49–53, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n4.1032>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

SILVA, T. G.; SILVA, G. A.; MOSER, D. C.; MAIER, S. R. O.; BARBOSA, L. C. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção dos enfermeiros. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 10, n. 4, p. 998–1007, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.998-1007>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

ULIAN, A. L.; FRANCHI, B. L. F.; SILVA, Y. M. R. M.; JACON, J. C.; PAES, L. B. O. Diagnósticos e Intervenções de enfermagem para recém-nascidos submetidos à cuidados intensivos. **Cuid Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 46–54, 2023. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/6ed3af3afcd513cdba9fac844130a9e7.pdf>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.

VIANA, M. R. P.; FERREIRA, T. R. S.; SILVA, I. M. B.; AMORIM, F. C. M.; SOARES, E. O. A operacionalização do processo de assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva materna. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 10, n. 3, p. 696–703, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.696-703>. Acesso em: 21 de outubro de 2024.